ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1939 N.º 5983

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Quentura

«Quentura sadia—Friagem doentia»: eis o brado que lança o sr. dr. Samuel Maia.

O ilustre medico e higienista salienta os inconvenientes, os perigos, os êrros e os absurdos do conceito, geralmente estabelecido, que os portugueses não precisam de aquecimento em suas casas, porque o frio em Portugal é excepção, e «ha primavera constante».

Na mór parte das cidades, e em Lisboa principalmente, o aquecimento do lar está ainda por vulgarizar. Chegaram-nos dois seculos atrazados as casas de banho; tarde nos chegara a noção higienica do aquecimento, no lar, na escola, na oficina, no laboratorio, até nos hospitais.

A campanha do dr. Samuel Maia—sem alardes, deve dizer-se—foi apoiada pelos professores dr. Francisco Gentil, Mendes Correia, Augusto de Monjardino, Alfredo Magalhães, D. Gregorio Marañon, Alberto Faria, director geral de Saude, etc.

E não fica mal repizar:

—Quentura sadia, friagem doentia...

Gente nova

O semanario de Angola «O Lobito» publicou há dias a seguinte local.

«...Verificamos o apreciavel esforço que os nossos colegas metropolitanos estão desenvolvendo para criarem em Portugal uma mentalidade colonial que ainda há poucos anos era pouco menos do que nula.

E' realmente consolador ver-se como o espirito nacional se tem desenvolvido neste ponto, mas desejariamos que se fôsse mais longe.

Para criar uma verdadeira mentalidade colonial, devemos ir ás escolas, começar a formá-la já nas crianças, quando a sua inteligencia começa a desenvolver-se.

Por que nos interessa uma mentalidade colonial? Primeiro para chamar a atenção da Nação para os problemas coloniais e eles tenham portanto a sua solução logica e natural; segundo, para que a mocidade, interessando-se pelas colonias, venha para elas e nelas estabeleça a sua vida».

Despertar a atenção e a inteligencia das gerações novas para as realidades coloniais tem sido, expressa e exclusivamente, o pensamento do «Diario de Lisboa, nos artigos que temos publicado.

Sabados

O nervosismo criado á roda de Dantzig parece deminuir, o que não significa desaparecer.

Na Alemanha admite-se que é possivel encontrar solução, desde que a Polonia e a Alemanha conversem sózinhas. O cinzento está a fazer-se mais claro. Até que ponto esta mutação é real e fundamentada?

O que leva os povos, até os menos directamente interessados, a viver em constante sobressalto, é o precedente dos «golpes de mão», e dos «sabados de surpresa».

Ninguem crê que sabados e golpes tenham desaparecido das formulas e dos processos. Mas começa a confiar-se que os golpes sejam menos fundos e os sabados passem para os domingos.

Na Inglaterra e na França não se estranha esta possibilidade de mutação.

A NOSSA CASA

Indo ao encontro de erradas interpretações ou de forçados entendimento do texto do novo Codigo do Processo Civil no que respeita a inquilinato, o sr. ministro da Justiça — cortando cerce as duvidas «perturbadoras do espirito publico» — fez publicar uma nota que esclarece o assunto.

Em sintese: o novo Codigo do Processo Civil, nas disposições sobre cessação de arrendamento «não altera» o regime de direito substantivo vigente sobre inquilinato urbano, e assim «não permite» o despejo no fim do prazo estipulado no contrato, senão em casos já previstos.

O novo Codigo regula apenas os meios processuais destinados a assegurar a efectivação dos direitos.

Não seria logico — observa o sr. dr. Manuel Rodrigues — que num diploma de caracter adjectivo se fôsse introduzir uma «tão profunda alteração do direito substantivo».

Em resumo: o que se estabelece no novo Codigo do Processo não contem materia nova em relação aos direitos expressos dos inquilinos, reconhecendo aos senhorios o que já era de seu direito anteriormente, nomeadamente a faculdade de requerer o despejo no fim do arrendamento, mas nas circunstancias antes previstas na lei.

Temos pois que não ha materia nova substantiva. O inquilino continua na situação em que se encontrava antes da promulgação do Codigo novo do Processo.

A nossa casa — ou seja o nosso lar —, na expressão corrente dos inquilinos, permanece assegurada como até agora.

Escrevendo nós principalmente para os leitores de Lisboa não podemos deixar de observar que na capital o regime de habitação é muito diverso, em pratica e habitos, do da grande maioria dos centros populosos do país.

O lisboeta, em geral, vive em casas de aluguer, e não tem a preocupação de possuir «casa sua». A sua casa — é a do senhorio, perante o qual cumpre; sucede mesmo que o inquilino de Lisboa leva o seu despreendimento pela qualidade de proprietario ao ponto de não hesitar em fazer á sua custa obras de cérto relêvo em casa alheia, isto é: a do senhorio.

E tambem acontece que, quando o pode fazer, adquire uma casa propria fora de Lisboa, para passar o verão ou refugiar-se quando o entende, mas na cidade — é raro. Esta é a regra geral. Não se trata de saber se é bem ou se é mal: é assim.

De modo que a casa do senhorio, se torna «a nossa casa», e assim os direitos, regalias e beneficios dos inquilinos são sagrados, o que não significa que o não sejam igualmente os dos senhorios, direitos expressos na lei, e que o inquilino respeita, emquanto nova lei não estabelecer doutrina em contrario.

E era isto que um e outros queriam que ficasse expresso. Bem fez o sr. dr. Manuel Rodrigues — estadista de visão e de previsão — em publicar a nota a que aludimos.

Lisboa-Lourenço-Marques por telefone

O sr. dr. Oliveira Salazar falando esta manhã com o Chefe do Estado para Lourenço Marques, na inauguração das comunicações radiotelefonicas entre a Metropole e Moçambique

(Lêr noticia na pagina central)

Solidariedade

A igreja é por vezes acusada de excessivo internacionalismo. E o internacionalismo é tambem frequentemente objecto de diatribes, dos que, com o favor das palavras, desconhecem que o nacionalismo mais puro não é aquele que se isola das realidades, mas o que vive e convive para beneficio proprio, defesa precavida, aquisição de consciencia, e criação de robustecimento cultural e social.

Tambem os vocabulos solidariedade e humanidade aparecem por vezes sujeitos a interpretações confusas, resultantes do favor das palavras comuns.

Vejamos a este respeito o que ha dias escreveu o Cárdial Secretario de Estado do Vaticano, Maglione, em carta a Duthoit, presidente da Semana Social em França:

«A sociologia catolica não pode desconhecer as classes sociais e ainda menos suprimi-las ou contrariá-las. Incumbe-lhe, pelo contrario, orientá-las e guiá-las no caminho das fecundas e inteligentes colaborações, evitando desta maneira possiveis e frequentes desnorteamentos. Numa epoca em que os países, para maior infelicidade de todos, têm tendencia para se isolar, convém sublinhar as vantagens duma solidariedade universal das classes cujos movimentos sabiamente ordenados e longe de pararem em frente das barreiras politicas do Estado tendem por vocação a estender-se a toda a familia humana.

Funchal

Estão concluidas as obras do porto do Funchal. Há pouco numa linda fotografia vimos atracados ao novo molhe, além dum vapor de pequena cabotagem, os paquetes «Carvalho Araujo» e «Lourenço Marques». Falta a utensilagem, já encomendada na Holanda e que em breve ali deve chegar, o que facilitará bastante a carga e a descarga de mercadorias.

E' certo que o Funchal dispõe dum magnifco serviço de vedetas para o transporte dos vapores para terra, mas só quem tenha viajado avalia a comodidade que representa para os passageiros um cais acostavel.

O novo molhe tem 12 metros de fundo e podem nele atracar dois grandes navios ao mesmo tempo.

Navegação

A Companhia Maritime Belge põe por estes dias em serviço um novo e esplendido barco, o «Beudoinville», de 13.400 toneladas e que vai fazer a viagem de Anvers ao Lobito em 16 dias, marcha que será seguida pelos outros navios da mesma companhia, ou séja menos um dia que actualmente.

A mesma companhia inaugura o seu serviço de passageiros para a America do Sul, ainda este ano, com os dois novos vapores o «Copacabana» e o «Periapolis» assim como para New-York com um novo vapor de 10.000 toneladas.

Progresso digno de registo e de ser imitado por quem como nós tem a mais modesta e a mais pobre de todas as marinhas mercantes da Europa.

Aeronautica

A nova base da Aviação Naval

Brevemente devem principiar os trabalhos de instalação da nova base da Aviação Naval do Montijo, a qual será transferida do Bom Sucesso, de dimensões já acanhadas para um maior movimento. As dependencias do Bom Sucesso serão utilizadas para a Exposição do Mundo Português.

Viagens de exploração

OTTAWA, 19. — Parte hoje de Dartmouth (Nova Escocia) uma esquadrilha de aviões militares que vai explorar, durante varias semanas, territorios mal conhecidos, a-fim-de se estabelecerem centros aeronauticos de defesa aerea. O ano passado foram explorados, pela mesma razão, o golfo de S. Lourenço e a ilha de Anticosti porque, com o Lavrador, constituem um conjunto estrategico que completa a defesa do Canadá. — (Havas).

O sr. ministro do Interior condecorou dois funcionarios da Policia italiana

Na sede da P. V. D. E., realizou-se, com a presença do sr. ministro do Interior, a cerimonia da entrega das condecorações com que foram agraciados pelo governo português os funcionarios da Policia italiana, srs. inspector geral Ferdinando Santoro e comissario Alfro Canto.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa proferiu um breve e eloquente discurso, depois do que colocou ao peito dos agraciados as insignias da Ordem Militar de Cristo.

Agradeceu o inspector sr. Santoro.

Assistiram á cerimonia os srs. ministro e consul de Italia, director e comandante geral da P. S. P. e respectivos oficiais, comandante da Policia Maritima, chefe e secretario do gabinete do ministro do Interior, tenente-coronel Revenga, da policia espanhola, marquês del Contadero, etc.

Findo o acto o director da P. V. D. E., sr. capitão Pereira Lourenço, ofereceu um «Porto de honra», durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

A conferencia desta noite

na Associação Comercial de Lojistas

O sr. Fernando Campos, secretario da secção de Historia da Associação dos Arqueologos Portugueses e do Centro de Estudos Corporativos, realiza hoje, pelas 22 horas, na Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, uma conferencia intitulada «A solução corporativa», que está despertando o maior interesse nos meios comerciais, dos quais o conferente faz parte. Na primeira parte, serão historiados os antecedentes do corporativismo actual: «Panorama da economia liberal. Oliveira Martins e as harmonias espontaneas. O individualismo politico e economico do seculo XIX; suas origens e consequencias. A liberdade de trabalho, a livre concorrencia, a luta de classes. A lição dos factos». Na segunda parte, o conferente falará da renovação corporativa dos nossos dias: «O ressurgimento da doutrina corporativa em Portugal. A oportunidade historica do corporativismo. Definições e pareceres autorizados. Os Gremios na nova organica portuguesa. Mentalidade corporativa. A obra de vulcanização doutrinaria a realizar».

A «Feira de Caridade»

continua hoje, no Parque Eduardo VII

Hoje e amanhã á noite prossegue, no Parque Eduardo VII, a «Feira de Caridade», a que o publico tem dispensado o melhor acolhimento, e que é, sem duvida, o melhor recinto de diversões da capital, o mais elegante e o mais popular.

Ali funcionam muitas barracas, algumas das quais servidas por senhoras da sociedade, e como se tanto não bastasse para que a feira seja um ponto de reunião elegante, teremos ali um «bar» e um «restaurant-dancing» em que toca permanentemente uma excelente orquestra.

Dentro do quadro do ambiente popular funcionarão na feira os mais variados e curiosos divertimentos, como «carrousseis», quermesses, barracas de «pim-pam-pum», de fantoches, de tiro e outras, num conjunto pitoresco.

O programa de hoje é de molde a atrair farta concorrencia de publico.

No palco aquatico apresentar-se-ão «Os vagabundos», por Luciano, Zetti e Maris. Em fados Fernanda Durão, Mariana Chagas e Mario Silva e em canções o actor Manuel Martins. A's 22 e 30 representar-se-á, no Teatro para Todos, a aplaudida peça «Trutas e Tretas».

Montepio Ferroviario

Recebemos o relatorio da respectiva comissão e o ante-projecto de reforma dos estatutos do Montepio Ferroviario — a mais antiga mutualidade existente na classe ferroviaria. Trata-se dum notavel trabalho que tenta criar novas directrizes no mutualismo português.

Para apreciar e votar aqueles documentos, está convocada a reunião da assembleia extraordinaria para o dia 1 de setembro, ás 21 horas.

A MUSICA

Academia de Amadores de Musica

No proximo sabado realiza-se na Academia de Amadores de Musica a audição dos alunos das classes de solfejo das professoras D. Sara de Sousa e D. Hilda Carneiro, das classes de violino, professor Fernando Cabral, classe de canto, professora D. Herminia Alagarim, classe de português, professor Tomaz Borba, classe de francês, professora D. Helena Roesch. Esta audição terminará por coros pelos alunos das classes de solfejo e um quarteto de corda.

"AMIGOS DE LISBOA"

Conferencias ao ar livre

E' já no proximo domingo, 23 do corrente, que o nosso colega Norberto de Araujo realiza a sua anunciada conferencia ao ar livre, ultima da série que o Grupo «Amigos de Lisboa» promove este ano e que tanto sucesso tem alcançado.

Esta conferencia terá por tema «O Mocambo e a Madragôa» e será proferida na rua das Trinas, em frente da travessa da Bela Vista, no centro mesmo daquele caracteristico bairro citadino. Como todas as outras, será transmitida por alto-falantes e começará ás 18 horas.

SUFRAGIOS

General Sanjurjo

Faz amanhã três anos que morreu no Parque da Marinha, vitima dum desastre de aviação, quando se dirigia a Espanha, como um dos chefes do movimento nacionalista, o glorioso general D. José Sanjurjo, marquês do Rif, que durante muito tempo residira no Estoril, com sua irmã, sua esposa e os seus filhinhos, conquistando as simpatias de toda a gente. E o seu corpo encontra-se ainda sepultado no cemiterio do Estoril.

Amanhã, ás 8 e 30, celebra-se, na igreja de Santo Antonio do Estoril, uma missa por alma do valoroso e saudoso militar.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. — S. Jeronimo Emiliano.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos, ás 18, actos de Desagravo.

Desastre mortal

Faleceu hoje no hospital de S. José o trabalhador Francisco Inacio, de 55 anos, morador no lugar da Reliquia, concelho de Odemira, que no dia 12 do corrente foi atropelado por uma carroça.

Tauromaquia

A corrida de amanhã, á noite, no Campo Pequeno, está despertando um interesse fora do vulgar

Abriu ontem a bilheteira para a sensacional corrida de amanhã, festa artistica do grande aficionado D. Bernardo da Costa, gerente da Empresa do Campo Pequeno.

Pela grande afluencia de publico, facil é de prever uma grande enchente, atraída não só pela simpatia que desfruta o festejado, como ainda pelos elementos que nela tomam parte.

João Nuncio, o maior dos nossos cavaleiros, lidará dois touros, e outros seis que são, tambem, da ganaderia Pinto Barreiros e sairão desembolados, serão toureados pelo temerario «Carnicerito» do Mexico, que alternará com o não menos emocionante Silverio Perez e pelo jovem novilheiro Carlos Arruza.

Os preços são populares: 5$00, 7$50, 12$00, 15$00 e 18$00.

A defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foi condenada, em dois processos, na multa de 38.552$00 e 1.000$00 de imposto de justiça, a fabrica de moagem «Ribatejana» por ter fornecido a uma padaria farinha que fôra inutilizada pela fiscalização com azul de mitilene e se destina á alimentação de animais.

Foram tambem condenados: Cerqueira Pinto, por ter pão duro com bolor, em 500$00; Fernando de Carvalho, de Sesimbra, em 2.000$00, por falsificar azeite com oleo de amendoim; Manuel Alves Vieira & Filhos, do Porto, em 584$10, por ter á venda vinho com excesso de acidez; Antonio Fernandes, Ld.ª, em 2.500$00, por ter á venda aguardente conada artificialmente, e a firma Glacial, Ld.ª, de Setubal, em 5.000$00, por fabricar refrigerantes com sacarina em substiuição de açucar.

Vida desportiva

FOOTBALL

Lippo Hertzka vai para o Belenenses

Lippo Hertzka, o ex-treinador do Benfica, e os dirigentes de Belem estão em negociações ha dias para aquele treinar os «teams» do Belenenses.

O caso deve ser resolvido esta noite, estabelecidas as respectivas condições. E de amanhã em diante Lippo Hertzka será o treinador do Belenenses...

BOLSA DE LISBOA

19 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	936$5	—	936$50
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	986$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.027$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.130$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.048$00	1.047$00	1.050$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	961$00
Externas 1.ª série	—	1.577$00	1.579$00
Externas 1.ª carimbadas	1.631$00	1.630$00	1.632$00
Externas 3.ª série	1.622$00	—	1.628$00
Externas 3.ª carimbadas	1.743$00	1.740$00	1.743$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	742$00
Lisboa e Açôres port.	337$50	337$00	338$00
Ultramarino cp T. 10	—	—	—
Portugal port. T. 5	—	980$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	260$00	261$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	140$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	142$00	—
Cervejas Estrela	—	470$00	482$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	360$00
Credito Predial	—	9$00	9$50
Gás e Electricidade	230$00	229$00	230$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	290$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Allança	—	97$50	100$00
Portugal e Colonias	88$00	88$00	88$10
Nacional Navegação T. p.	153$00	153$00	154$50
Colonial de Navegação	—	50$00	53$00
Portuguesa de Pesca	—	375$00	—
Ind. Farmaceutica	—	—	290$00
Portuguesa de Tabacos	362$00	361$50	362$50
Tabacos de Portugal	—	273$00	278$00
União Electrica Portug.	—	184$00	187$00
Cassequel	239$00	238$00	239$00
Agricola das Neves	—	140$00	—
Agricultura Colonial	—	108$00	—
Açucar de Angola	430$00	430$00	44 $00
Buzi 1.ª emissão T. p.	47$30	47$30	47$50
Ilha do Principe	160$00	159$00	161$.0
Zambezia T. 25	—	12$50	13$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	104$00
C. P. 6 %	181$00	181$00	182$00
C. P. 6 % Beira Baixa	182$00	181$00	184$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	80$00	83$00
Prediais 5 % 1935	84$00	84$00	84$50
Prediais 5 % 1937	—	84$00	84$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	90$60	91$00
Prediais 6 % 1932 2.ª	90$80	90$80	90$90
Prediais 6 % 1934 1.ª/3.ª	—	90$60	91$00
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª	—	91$00	—
C. N. I. Moagem 5 % T. p.	920$00	916$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	120$00	121$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	112$50	112$00	113$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	117$50	117$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 — RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	—	—
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,0	9$45,0
Madrid	2$60,5	2$61,1
Amsterdam	12$57,2	12$59,8
Bruxelas	3$99,3	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,9
Zurich	5$30,1	5$31,3
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$18,9	1$19,2
Libra ouro	192$50	—

CORREIO AEREO

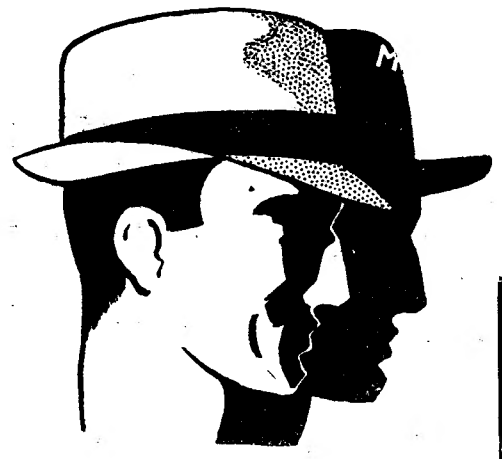
Foi suspensa a ligação aérea entre Bathurst e Freetown. Como consequencia, a expedição do correio para a Guiné Portuguesa, Guiné Francesa e Serra Leôa só pode ser feita aos domingos.

Vindo de Tanger, na sua habitual viagem semanal, chegou hoje o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros, daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e países da America do Sul.

O desastre do Algueirão

O corpo do infeliz estudante Carlos Nazaré da Silva Costa Alves que faleceu ontem, no hospital do Desterro, em consequencia dum desastre de aviação sem motor, no Algueirão, ficou hoje depositado, em camara ardente, no Club Atletico Campo de Ourique.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas.



«Palmares»
o
CHAPEU
lisboeta
que faz furôr!
Esc.
70.00

UM NOVO CHAPEU. TIPO UNICO. A REVELAÇÃO DA ESTAÇÃO. UMA SÒ QUALIDADE. MODELOS EXCLUSIVOS. ASPECTO INCONFUNDIVEL

UM LINDO BRINDE É OFERECIDO AOS PRIMEIROS 500 CLIENTES DO **NOVO** *PALMARES.*

QUERE UM **«PALMARES»** ABSOLUTAMENTE **GRATIS ?** TEL-O-HA. SAIBA AS CONDIÇÕES

A' VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAÍS
FABRÍCO ESPECIAL DE **PALMARES**
Rua do Ouro, 266-1.º

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
Maria do Carmo Torres, Natividade Pereira, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Tovar, Armandinho, Jaime Santos e S. Moreira.
ENTRADA 1$00 - JANTARES A 12$00
Sabado: Herminia Silva.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
HOJE, Noite da Moda: a actriz **Maria Albertina,** Margarida Pereira, Jaime Silva e José Rocha. Baile e diversões.

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

A Grande Orquestra da Emissora

e um grupo de cantores

no Coliseu dos Recreios

A bilheteira do Coliseu está a registar extraordinaria concorrencia de procura e marcação de bilhetes para o concerto de amanhã, festa musical de grande categoria, em que tomam parte a grande Orquestra da Emissora, composta por cêrca de 100 professores, regida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, artista de fama internacional, e um grupo dos nossos melhores cantores.

Soprano Julieta de Freixo Boavida

Um concerto como nunca se ouviu e por estes preços baratissimos: geral, 2$50; geral reservada, 3$00; cadeiras de toda a plateira, 8$00; camarotes de 2.ª ordem, 20$00 e 25$00, e camarotes de 1.ª ordem, 30$00. Bilhetes á venda no Coliseu.

Pode fazer-se ideia desta festa musical e do entusiasmo com que é aguardada, pelo seguinte programa:

1.ª parte: Concerto pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, executando-se a Quinta Sinfonica de Beethoven.

2.ª parte: Um escolhido programa de canto. Pelo baixo Manuel Mergulhão; uma ária de opera e canções portuguesas; pelo tenor Guilherme Kjölner: Che gelida manina da opera «Boheme», de Puccini; «Se il mio nome», da opera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; pelo soprano D. Julieta de Freixo Boavida: «Un bel di vedremo, da opera «Madame Butterfly», de Puccini; «Ah! forse lui», da opera «Traviata», de Verdi; pela grande cantora D. Isausa Garriga: «Cavatina», da opera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «Vozes da primavera», valsa de Strauss.

Acompanhamentos ao piano pelas professoras senhoras de Chiapa Viana e Mergulhão e pelo professor Antonio Melo.

3.ª parte: Continuação do concerto pela Orquestra Sinfonica. Rapsodia espanhola de Ravel: a) «Preludio á noite; b) «Malaguena»; c) «Habanera»; d) «Féria». «Gaiteiros», de Alberto Fernandes; «Danação do Feusto», de Berlioz (fragmentos) a) «minuete dos fogos fatuos»; b) «Bailados dos silfos»; c) «marcha hungara».

«Invalidos do Comercio»

Para dotar «Invalidos do Comercio», com as edificações necessarias á instalação dos seus serviços clinicos, a construir junto á Casa do Repouso, a comissão de propaganda vai procurar os necessarios recursos pela contribuição voluntaria de todos os profissionais do comercio.

Para esse fim, delegados da referida comissão visitarão pessoalmente o comercio e profissionais de todo o pais, cujo bom acolhimento é justo esperar, dado o fim a que essa contribuição voluntaria se destina.

EXAMES

Formou-se em Ciencias Economicas e Financeiras, terminando o seu curso com o grau de licenciado, o sr. dr. Joaquim Canas Cardim, filho do nosso amigo Guilherme Cardim, administrador-delegado da Sociedade «Estoril Plage».

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Naval

Os legionarios da Brigada Naval, com banda de musica e terno de clarins comparecem no proximo domingo, 23 do corrente, pelas 8 horas, no Quartel de Marinheiros em Alcantara, a-fim de tomarem parte na cerimonia do juramento de bandeira dos novos recrutas.

Ruth

salda a sua colecção de verão de Chapeus-modelos e Novidades, a preços muito baratos, a partir do dia 20

Pr. Marquês de Pombal, 6, 1.º, D.to

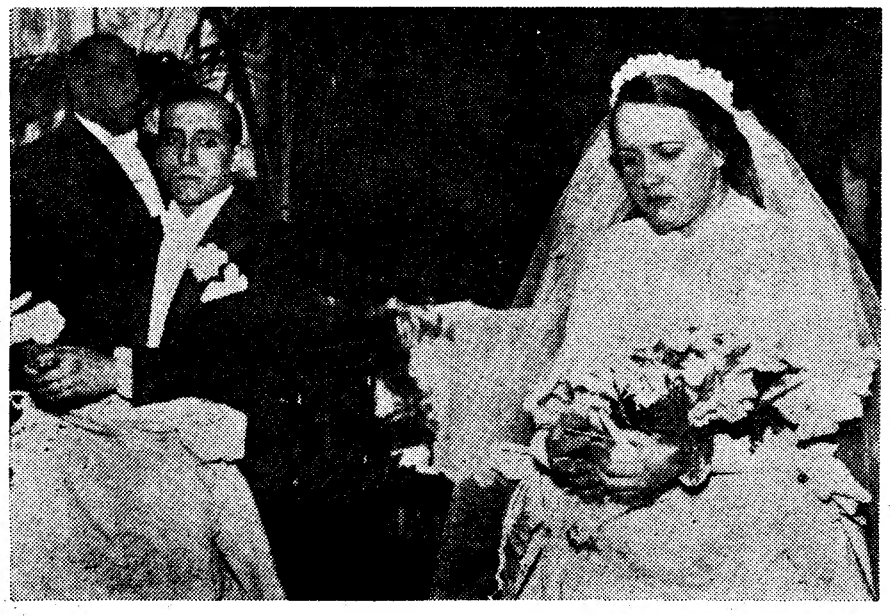
Poupe dinheiro...

Os pequenos almoços melhores e mais economicos são os do

«CAFÉ DO GELO»

Café com leite e torradas magnificas

VIDA MUNDANA



Um aspecto do casamento da sr.ª D. Maria José Wasa de Andrade Antunes dos Santos com o sr. dr. Alberto Lopes Ribeiro Marques

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queiroz, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queiroz, D. Alice Bellini de Sequeira, D. Laura Rita de Bivar Weinholtz e D. Maria Antonieta Aussenac.

CASAMENTOS

Presidido pelo rev. conego Anaquim, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se hoje na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Maria José Wasa de Andrade Antunes dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza Wasa de Andrade Antunes dos Santos e do sr. dr. José Antunes dos Santos, com o sr. dr. Alberto Lopes Ribeiro Marques, filho da sr.ª D. Maria Amalia Lopes Ribeiro Marques e do tenente-coronel sr. Manuel José Marques Junior.

Serviram de madrinhas a tia paterna da noiva, sr.ª D. Maria Helena Antunes dos Santos Leão, e a mãi do noivo, e de padrinhos o avô materno da noiva, sr. Luiz Wasa de Andrade, e o pai do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um fino lanche na elegante residencia dos pais da noiva. Os noivos seguiram para Sintra, onde vão passar a «lua de mel». Foram-lhes oferecidas muitas e valiosas prendas.

—Pela sr.ª D. Julia Alves Miranda e seu marido, sr. Joaquim Miranda, foi pedida em casamento para seu filho sr. Alvaro Pereira de Miranda, a sr.ª D. Maria Rita Teixeira Cabral, filha do sr. dr. Antero Cabral e da sr.ª D. Maria Teixeira Cabral.

NA EMBAIXADA DE ESPANHA

Decorreu num ambiente de simpatia e de elegancia notaveis o «garden-party» que o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, e sua esposa ofereceram no lindo palacio de Palhavã, ás pessoas mais categorizadas da colonia espanhola de Lisboa e aos dirigentes de todas as suas associações.

Dançou-se animadamente, ao som de duas orquestras, num palco armado no formoso jardim, e no intervalo foi servido, num dos sumptuosos salões, um «copo de agua».

Todos os convidados ficaram sensibilizadissimos com a forma como foram recebidos.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria José Magalhães Coutinho Nobre Guedes e seus filhos, partiu para o Estoril o eng. sr. Nobre Guedes.

— Partiu para a Costa de Caparica, com sua familia, o sr. dr. Alberto Aires Martins.

— Para Oeiras, partiu de Estremoz o sr. Filipe Reynolds de Sousa.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, partiu para Sennandela, Vilar de Maçada, o sr. dr. Armindo Gonçalves Forte.

DOENTES

Por ter feito uma operação de apendicite, com feliz resultado, encontra-se no hospital de S. Luiz a menina Maria das Dores Calheiros Casal Ribeiro, filha da sr.ª viscondessa de Paço de Nespereira.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 133-D Gaveto de Artilharia 1

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

HOJE — Grandioso espectáculo grátis, no palco aquatico

PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50

"OS VAGABUNDOS", por Luciano, Zetti e Maris. Fernanda Durão, Mariana Chagas e Mario Silva em fados. Actor MANUEL MARTINS em canções.

Animador — TORRES MARQUES

TEATRO PARA TODOS — ás 22,30 h

Miscelanea em 1 acto — Alegria, mocidade e espirito, sem pornografia nem politica

"TRUTAS E TRETAS"

Plateia a 7$50 e 5$00 e frisas 25$00, com direito a entrada na feira. Bilheteira na P. Marquês de Pombal

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O drama do Rapido 23
Filme de grande emoção, movimento e interesse crescente, produzido pela Franco-London Filme.
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A s 21 horas
Campeão á força
Caras falsas
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
A baronesa e o mordomo
com Anabella e W. Powell
Lanceiro espião
com George Sondero

TERRASSE — Telef. 2 9017
ESQUADRA HEROICA BARREIRAS SOCIAIS
Plateia 2$50 - Matinée 2$

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Paixão selvagem
com Dorothy Lamour
NOITE TRIUNFAL
com Jean Kiepura

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
Os pelintras da alta
Uma donzela em perigo

Pavilhão Português
Venceu a dançar
Luta de consciencia

REX — Telef. 2 9653 — A's 21 e 15
A ESPIA BAILARINA
A primeira aventura
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
São assim as mulheres

Espectaculos

Atrás do reposteiro

A revista em 1 acto «Pescadas do Alto», de Luiz da Costa Paço, musica de Henrique Barramo, que vai ser representada em agosto, no salão Club da Nazaré, em festa promovida pelo director artistico, actor Dias Monteiro, tem 12 numeros de musica e os seguintes quadros. «A' porta do Salão Club», «A mim nada me esquece» e «A' Beira-mar».

—Ao mesmo tempo que se anuncia que a actriz Luiza Satanela já não vem para Portugal, diz-se que a sua colega Cremilda de Oliveira, ha anos residente no Porto, vai de novo regressar ao teatro.

—A companhia de revistas do Apolo ficou constituida com o seguinte elenco: Hortense Luz, Corina Freire, Maria Albertina, Maria do Rosario, Maria Fernanda, Inacia Gonçalves, Celeste Lisboa, Carlos Leal, Carlos Alves e Antonio Gomes (do Trindade).

—São de Baltazar Rodrigues os cenarios que vão enquadrar, no Avenida, a peça «A Capicua», com arranjos de cena de Abilio Alves.

—Dissolveu-se a sociedade artistica que constituiu a «tournée» da companhia Hortense Luz.

—No Funchal constituiu um grande êxito a inauguração da nova esplanada desta cidade e a estreia da companhia de variedades dirigida pelo actor José Dubini.

—Intitula-se «Ordinario, marche!» a revista que Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale destinam ao Variedades, primitivamente intitulada «O chapeu de chuva».

—O Avenida, ainda durante este verão, receberá varias beneficiações na sua sala de espectaculos, entre elas uma nova plateia de poltronas.

—Logo que seja aprovada pela censura, a revista do Apolo «O mar tambem tem amantes...», começa a ensaiar-se com todos os seus elementos artisticos.

—Foram inumeras as produções poeticas para o «Fado do Faustino», entregues no Avenida e que o juri, constituido pelo dr. Ramada Curto, Luna de Oliveira e Mario Marques, está já a seleccionar para dar o seu «veredictum».

—A companhia Adelina-Aura Abranches, que ontem se despediu de Tondela, e que hoje se estreia em S. Pedro do Sul, vai seguidamente trabalhar nos teatros de Aveiro, Ovar e Matozinhos.

—Todos os artistas da companhia Maria Matos se puseram de acôrdo para a realização de três horas por dia de ensaios, durante a sua viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro.

—O grupo de «girls» e bailarinas que vai participar nos 20 quadros da revista «Ponta da unha», no Maria Vitoria, são as melhores discipulas do realizador Piero. Os ensaios do poema vão ser dirigidos pelo actor Alvaro de Almeida.

—Terminaram ontem os ensaios das peças que a companhia Maria Matos vai representar no Brasil, bem como os contratos dos artistas que ficam em Lisboa.

—Augusto Soares, logo que regresse da Alemanha, reassume a direcção artistica do Apolo.

—O Teatro do Povo trabalha amanhã e depois de amanhã em Murça, donde segue para Celorico de Basto e Travassos.

—O negocio teatral de que se está a tratar presentemente é o que ha de concluir a temporada de verão, no Politeama, para o que Antonio de Macedo está a cuidar do respectivo elenco artistico.

Charles Boyer e Miriam Hopkins em dois grandes filmes, hoje, no Coliseu

Se quere vêr bom cinema e a preços baratissimos, vá esta noite ao Coliseu, onde terá Charles Boyer, o primeiro actor da actualidade, no empolgante filme: «Um Ladrão na Noite»; a formosa Miriam Hopkins em «A Cidade sem Lei».

Sexta-feira: «Misterios de Londres» e «A Dama das Camelias».

AVENIDA

Hoje: A's 9 e 45 horas

FAUSTINO, L.DA

A farsa-«Record» das Gargalhadas

Bilhetes desde 4 escudos!

VARIEDADES — Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas

A OPERETA RIBATEJO

Protagonista: MIRITA CASIMIRO

Preços para todas as bolsas

TAVOLA REDONDA

A mãi e a filha

Penhorou-me muito V. Ex.ª com a sua douta sarabanda acêrca do latim. Uma repreensão, tão recheada de saber e de autoridade, desvanece quem a recebe. E' o que me dou pressa de testemunhar a V. Ex.ª ao mesmo tempo que, melancolicamente inclinado perante a fatalidade do destino, desde já confesso que o sabio esforço de V. Ex.ª não conseguiu fazer-me renunciar á opinião de que os rapazelhos dos liceus devem ser libertados do Fedro, do Horacio e do Vergilio. Escusado é acentuar até que ponto a minha opinião, relativamente á de V. Ex.ª, se encontra numa inferioridade aflitiva. Enquanto o parecer de V. Ex.ª tem por si o consideravel apoio da Erudição, o meu—coitado dele!—para se aguentar no balanço, ha-de tão sómente socorrer-se da verdade e da lógica, que, como a Historia no-lo inculca, tem uma soberania tão vulneravel e contingente que até os governos, desde que sejam de força, podem dá-las por irritas e nulas em nome do interesse nacional, se não preferirem invocar o da civilização cristã.

A lingua portuguesa, ex.mo senhor, embora tenha surgido como dialecto latino, tão profundamente se modificou no decurso dos seculos, pelo que diz respeito á sua fonética, sintaxe e morfologia, que o latim clássico de Cicero, de Tito Livio e de Salustio está tão distante dela como a Terra—da Sirius. Nem foi, para mais, do latim literario, e como mera degeneração ou corrupção dele—salvo o devido respeito a Camões—que nasceu e cresceu o português, mas do latim mascavado que nos trouxeram em seu linguajar os comerciantes do imperio e os soldados das legiões.

Insiste V. Ex.ª na ajuda que o conhecimento do latim dá á aprendizagem do nosso idioma. Ha-de perdoar: mas não percebo! No dicionario da nossa lingua estão, sem duvida, dezenas e dezenas de vocábulos cuja inteligibilidade é transparente para quem, sem ter folheado o Morais, o Aulete ou o Candido de Figueiredo, haja bestuntado o «Magnum Lexicon». Mas esses vocábulos são os que os predecessores de V. Ex.ª, por via erudita, e, portanto, artificialmente, introduziram nos seculos XVI e XVII e no nosso patrimonio vocabular. A lingua, porém, no seu pujante caudal, não se limita a esse magro peculio pitadeado por eruditos e letrados. A lingua fê-la o povo, espontanea e livremente, e afeiçoaram-na, em estreita comunhão com ele, os escritores que lhe fixaram os caracteres distintivos. Não é, de resto, com o latim que se estuda nos liceus que se fica conhecendo, por exemplo, as leis fonéticas segundo as quais tanto derivou do latim genuflectir como «ajoelhar». No demais, se o maior numero das palavras nos veio do latim, muitissimas nos vieram tambem do árabe e boa porção delas de outros idiomas, sem excluir o quimbundo e nem por isso ha-de querer a Erudição obrigar-nos a devassar os misterios do arabe e do quimbundo para apender aquilo de que bem podemos ficar sabendo cientes só com folhear e consultar o dicionario, o nosso,—o português.

Diz-me V. Ex.ª—e nisto rispidamente persevera—que a lingua latina é a mãi da portuguesa. Seja! Mas eu devo declarar a V. Ex.ª, com toda a sinceridade: não é a mãi que me interessa—é a filha.

BOURBON E MENESES

Assinaturas de verão

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias...	4$00
20 «	8$00
30 «	12$00

LISBOA-LOURENÇO MARQUES POR TELEFONE

O Chefe do Estado falou hoje

com o Presidente do Conselho

que o felicitou pelo exito da sua viagem

O sr. ministro das Obras Publicas conversando com o seu colega das Colonias, que se encontra em Lourenço Marques

Os serviços de comunicações internas e externas de Portugal, pelo telegrafo, pelo telefone e pela radio, têm-se desenvolvido extraordinariamente nos ultimos tempos, acompanhando o ritmo de progresso nos outros ramos das obras publicas e comunicações. E hoje registou-se, nessa marcha progressiva, um acontecimento de grande importancia, não só pelo seu aspecto material e cientifico, mas pelo seu excepcional significado, nesta hora em que o venerando Chefe do Estado vive em Lourenço Marques horas apoteoticas: a inauguração da ligação radiotelefonica entre Lisboa e a capital da provincia de Moçambique.

Para se fazer ideia da importancia deste serviço e das dificuldades que foi necessario vencer para se conseguir fazer a inauguração durante a estada do sr. Presidente da Republica em Lourenço Marques, basta dizer-se que o total da distancia percorrida nesta ligação é de cêrca de 2.000 quilometros, pois têm de ser utilizados, além das redes telefonicas de Lisboa e de Lourenço Marques, as seguintes linhas: circuito Lisboa-Londres, respectivamente pela Companhia Portuguesa Radio-Marconi e pela Administração inglesa; circuito Londres-Cabo, respectivamente pela Administração inglesa e pela Companhia Sul-Americana de Telecomunicações; as linhas da União Sul Africana e as linhas de Moçambique.

O dialogo entre os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar

A's 10 horas em ponto, retiniu a campainha do telefone do gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, no edificio onde reside. Além do chefe do Governo, só se encontravam ali jornalistas e fotografos.

Com visivel satisfação, o sr. presidente do Conselho pegou no aptofone e verificou que estava em comunicação com Lourenço Marques—onde já eram 13 horas.

O sr. general Carmona, com a comoção que todos podemos imaginar, disse ao sr. dr. Oliveira Salazar que a sua viagem tem sido tão triunfal que nenhuma descrição pode dar ideia das recepções e do entusiasmo de toda a gente, acrescentando que está muito bem disposto e que se sente feliz em prosseguir nesta missão de serviço do Imperio.

O chefe do Governo—que está a exercer interinamente as funções de Presidente da Republica—saudou comovidamente o sr. general Carmona, pelo grande exito da sua viagem e pela enorme repercussão nacional, e sobretudo internacional, que ela está a ter. E terminou desejando-lhe muita saude, e boa viagem, bem como a sua familia e a toda a comitiva.

Tinham-se passado dois minutos e meio, quando o sr. Presidente da Republica cortou a ligação.

Conversas entre ministros

Pouco depois fazia-se nova ligação—desta vez para a residencia particular do ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues, que está a sobraçar interinamente a pasta das Colonias. Era o sr. dr. Francisco Vieira Machado que, de Lourenço Marques, informava o seu colega e substituto dos aspectos mais interessantes que tem tido a viagem presidencial, terminando por informá-lo de que os governadores das Rodesias devem chegar á cidade da Beira no dia 29 do corrente.

O sr. dr. Manuel Rodrigues, visivelmente fatigado pela excessiva acumulação de trabalhos que tem tido nos ultimos dias, disse da alegria que tem sentido ao verificar o grande exito da viagem, e, saudando o sr. dr. Vieira Machado, pediu-lhe que felicitasse o sr. general Carmona e desejou que a viagem prosseguisse normal e triumfalmente, como até agora.

A's 10 e 34 coube a vez ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações. O sr. engenheiro Duarte Pacheco encontrava-se no seu gabinete, acompanhado dos srs. engenheiro Duarte Calheiros, em representação do administrador geral, sr. engenheiro Couto dos Santos—que está doente—engenheiro Saturnino, director dos Serviços de Exploração dos Correios, Telegrafos e Telefones, Carlos Pereira, presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa Radio-Marconi, engenheiro Vaz Pinto, administrador-delegado da mesma Companhia, jornalistas e fotógrafos.

—E' o sr. ministro das Colonias? E o nosso Presidente?—foram as primeiras preguntas do sr. engenheiro Duarte Pacheco, que depois disse:—Um grande abraço—este primeiro abraço inter-continental!... Felicito-o vivamente pelo exito da viagem, e pelas entusiasticas recepções feitas ao sr. Presidente da Republica e a V. Ex.ª

Por sua vez, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, depois de acentuar que não há relatos de Imprensa que possam dar uma ideia aproximada do que tem sido a viagem, informou que o Chefe do Estado continua muito bem disposto, o mesmo acontecendo com as pessoas da sua familia e com os membros da comitiva, e saudou o sr. engenheiro Duarte Pacheco por mais este importante melhoramento realizado pelo seu ministerio.

A ultima ligação que fez parte da cerimonia da inauguração official foi do sr. Francisco Menano, director dos Correios e Telegrafos, que pediu ao sr. engenheiro Duarte Calheiros que transmitisse ao sr. administrador geral dos Correios, Telegrafos e Telefones as suas saudações e felicitações pelo novo melhoramento introduzido nos respectivos serviços.

A NOVA ESPANHA

Queipo de Llan

o importan

SEVILHA 19.—Durante o banquete de homenagem que ontem á noite foi oferecido ao tenente-general Queipo de Llano, pela sua heroica e decidida actuação durante a guerra de Espanha e, especialmente, nos primeiros dias do inicio do movimento libertador espanhol, aquele general espanhol, entre outras fez as seguintes afirmações: «Não resta a menor duvida de que o Radio-Sevilha desempenhou um papel importantissimo na guerra. O proprio generalissimo Franco disse-me que no dia 19 de julho de 1936 tinha já tudo preparado para partir para França, mas quando ouviu o Radio-Sevilha, disse logo: «O nosso movimento não está perdido e com Queipo de Llano ao microfone ganharemos a guerra». Esta afirmação do caudilho significa, claramente, e sem o menor vislumbre de duvida que, sem o Radio-Sevilha, o movimento nacionalista espanhol se teria malogrado por completo. A provincia da Andaluzia desempenhou um papel de primacial importancia na luta contra o marxismo internacional. Com as fabricas de material de guerra da Andaluzia fornecemos o Exercito do Norte com milhares de granadas, cartuchos e granadas de mão. A Andaluzia mobilizou 255.000 homens, dos quais 55.000 fizeram parte do exercito do Norte. Sem os campos ferteis da Andaluzia, a Espanha estaria hoje em muito más condições. Para se avaliar do que foram os primeiros tempos da guerra basta dizer-se que uma vez preguntei a Franco por que motivo não ordenara o rompimento da «frente» do Somosierra e o caudilho respondeu que os soldados nacionalistas espanhois que operavam por aquela «frente» tinham apenas trinta cartuchos cada um. A riqueza da Andaluzia não tem limites e posso afirmar, sem receio de desmentido, que a Andaluzia bem trabalhada e explorada produzirá mais que o resto de toda a Espanha.—(United Press).

Os festejos em Barcelona

BARCELONA, 19.—Como fecho das festas comemorativas do terceiro aniversario do levantamento nacional e da exaltação do trabalho, efectuou-se ás 22 horas um desfile, organizado pela Central Nacional Sindicalista, que percorreu as principais avenidas e o centro da cidade. O cortejo levou mais de duas horas a passar e nele se encorporaram milhares de filiados de diversos sindicatos, que levavam archotes acesos. Viam-se tambem carros, artisticamente, enfeitados. Na praça da Castelhana, em frente do monumento aos Mortos, construiu-se uma tribuna,

O «DIA DA CULTURA A

O corpo de baile da Opera de Viena chanceler do Reich, no «Dia da Cu ver-se a graciosidade com que as passo

...no acentuou

...nte papel de Radio-Sevilha

onde todas as autoridades assistiram ao desfile.—(Havas).

Um artigo do «Times»

LONDRES, 19.—O «Times» publica um extenso artigo a proposito do aniversario do movimento espanhol. Diz que se há muitos espanhois para quem esta data marca um terrivel acontecimento, esse numero está agora em minoria. Com efeito—observa—, o general Franco não é só em nome o caudilho ou chefe da nova Espanha e que se tem de aceitar francamente—mesmo os seus opositores e criticos têm de reconhecê-lo—que forças subversivas, algumas delas importadas, trabalhavam a Espanha antes do general ter levantado o estandarte da revolta contra o poder que as tolerava. Nota que é natural que, tendo alemães e italianos auxiliado Franco, os governos alemão e italiano tenham boas relações com a Espanha, politica e economicamente. «Mas as declarações publicas de Franco—observa—mostraram que ele não tenciona alienar, ainda que na parte mais reduzida, a independencia do seu país ou ligar-se como aliado de qualquer nação que possa, dentro em breve, ver-se envolvida numa guerra. Vê bem que as supremas necessidades da Espanha são neste momento paz e trabalho». Nota que os conselhos de Roma cairam «felizmente» em orelhas moucas, pois o «general Franco é acima de tudo pessoa de bom julgamento e senso comum». O «Times» conclue, espraiando-se sôbre as possibilidades de comercio com a Espanha.—(Havas).

Anuncia-se a publicação proxima da lei sindical

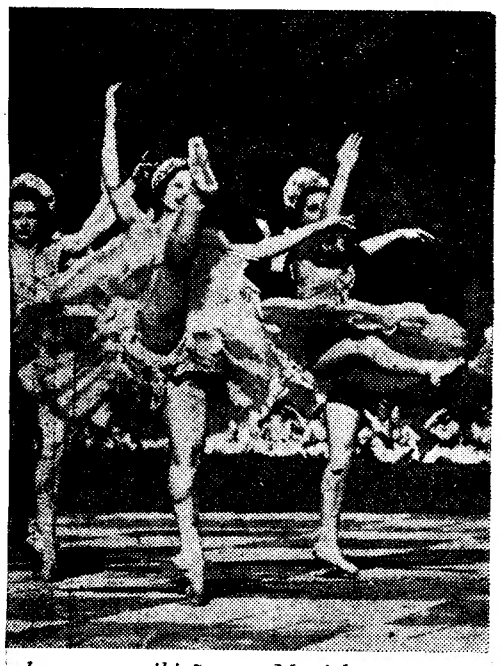
MADRID, 19.—Discursando a noite passada por motivo da celebração do 18 de julho, Bueno, ministro da Acção Sindical, declarou que o trabalho tem na Espanha de Franco um lugar espiritual e cristão. «Em breve, o Estado—afirmou—dará trabalho a todos os espanhois». Precisou que começará a era dos sacrificios em que a nova geração posta á prova.

«A actual pobreza—disse—legado da barbaria, não nos mete medo, pois podemos equilibrar-nos rapidamente».

Depois falou do nacional-sindicalismo e declarou que era justo que os trabalhadores tivessem o seu repouso, praticassem desportos, fizessem arte e viajassem. O Estado ocupar-se-á desse assunto. Afirmou que as empresas ficam ás ordens do Estado e que o patrão poderá ser demitido do seu poder

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

...ALEMÃ»



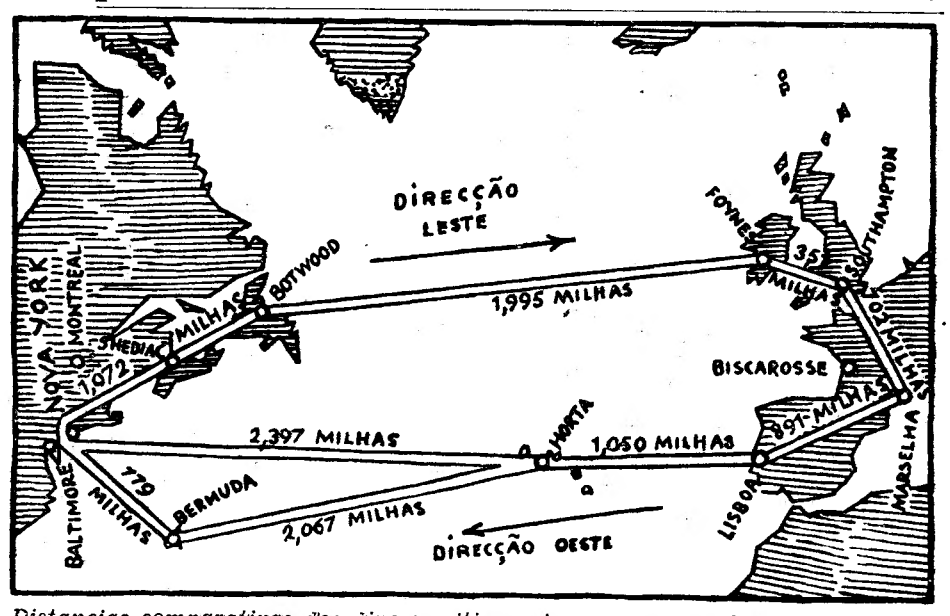
...deu uma exibição em Munich, perante o ...Cultura Alemã». Por esta gravura pode ...s bailarinas vienenses executam um ...de dança

AS CARREIRAS DA AMERICA DO NORTE

Lisboa pode vir a ser o terminus

da linha aerea transatlantica

quando estiver concluido o aerodromo da Portela



Distancias comparativas dos diversos itinerarios que as carreiras transatlanticas podem seguir

Tecnicos americanos manifestaram ha dias, oficialmente, a sua opinião sobre as carreiras do Atlantico Norte, referindo-se, pormenorizadamente, aos dois traçados escolhidos.

Olhando para um mapa, quem não tenha acompanhado de perto o estabelecimento das linhas transatlanticas poderá erradamente supôr que o traçado Nova York-Bottwood-Foynes-Southampton-Marselha, pela sua menor extensão, é preferivel á linha Nova York-Horta, que tem uma variante pelas Bermudas-Lisboa-Marselha.

Analisemos, em milhas, os itinerarios: De Nova York a Bottwood são 1.072 milhas; de Bottwood a Foynes, 1.995; de Foynes a Southampton, 351, e de Southampton a Marselha, 702. Um total de 4.120. Ora de Nova York á Horta são 2.397 milhas; da Horta a Lisboa, 1.050, e de Lisboa a Marselha, 891. Total de 4.338. Regista-se que a variante das Bermudas, acresceria o traçado em mais 449 milhas.

Verifica-se, pois, que, desde que as carreiras tenham por terminus na Europa, Marselha, ha um saldo de duzentas e dezoito milhas a favor da rota pela Irlanda, distancia que representa cêrca de duas horas de vôo.

Sucede, porém, que, como já por diversas vezes acentuámos, a rota norte não é navegavel todo o ano, ao contrario do traçado dos Açôres, que não está sujeito a constantes depressões atmosfericas.

Todavia, os tecnicos americanos inclinam-se, no verão, por uma carreira mais rapida dos Estados Unidos para a Europa, utilizando os aeroportos de Bottwood e Foynes e o regresso pela linha Lisboa, Açôres. Isto é, uma exploração em circulo, aproveitando os ventos favoraveis da rota norte. O inverno, contudo, prejudicará aquela formula e o trafego transatlantico far-se-á pelo traçado português.

Tambem uma analise superficial levará a julgar-se erradamente que, sendo o terminus das carreiras em Marselha, não valeria a pena, por 218 milhas, abandonar-se o itinerario mais seguro. A razão consiste em três terços do trafego, tanto de correio, como de passageiros, se destinar á Inglaterra. Eis, pois, o motivo por que os tecnicos dos Estados Unidos procuram eliminar, não o conseguindo, os contratempos da rota pela Irlanda.

No entanto, a França e os países da Europa Central, logo que a situação internacional melhore, contribuirão bastante para o desenvolvimento da linha e, logo que o facto se verifique, terá inevitavelmente que se localizar o terminus em Marselha, de onde se efectuará a redistribuição.

Os tecnicos americanos prevêem outra formula que será, sem duvida, a mais pratica: Lisboa como terminus. Asseguradas, como estão, diariamente, as ligações aereas de Portugal com toda a Europa, a solução do assunto encontrava-se facilitada. Porém, aquela modalidade de exploração só será estudada logo que se encontre concluido o aeroporto da Portela de Sacavem.

Existe um pormenor sobre as carreiras transatlanticas que nós, portugueses, não podemos descurar.

Os franceses, pela sua maior rapidez, pretendem utilizar nas travessias aviões de rodas com casco flutuante. Como necessitam, para maior segurança, de um ponto de apoio no Atlantico (aerodromo), serão obrigados a utilizar o traçado norte, Southampton-Foynes-Bottwood, visto que, nos Açôres, não existe um campo de aterragem que sirva para o fim. E, no entanto, ha estudos sobre uma pista na ilha Terceira — campo das Lages, na Achada — nos quais intervieram aviadores portugueses e franceses.

Portugal tem toda a vantagem na construção daquela pista, assim como na de faixas de rolagem, em Lisboa, com dois quilometros de extensão.

E' certo que a natureza favorece os interesses do país, mas tambem não é menos verdade que o progresso da industria aeronautica poderá contribuir para que, amanhã, se prescinda da base dos Açôres e que seja possivel vencer as dificuldades que oferece o traçado norte.

Recordemo-nos que Lisboa bem poderá ser o cais da Europa, pela sua privilegiada situação.

«A parte ocidental do mundo»

Um livro polaco sobre Portugal

Da legação da Polonia recebemos um interessante livro do sr. Bohdan Lackkowski, intitulado «Zachodnio Brama Swiata» (em português «A porta ocidental do mundo»), acêrca de Portugal e da obra do dr. Oliveira Salazar, profusamente ilustrado com magnificas gravuras em papel «couché». A capa é uma eloquente alegoria á nosso excepcional posição geografica.

A mesma legação enviou-nos o numero de verão da excelente revista turistica «Polonia», publicada pela Liga de Fomento do Turismo e dos Caminhos de Ferro do Estado polaco.

A «beneficiação» de Alfama

E' admiravel a pagina de Francisco Valença que o «Sempre Fixe» de hoje publica, impressa a cores, alusiva ás obras que a Camara Municipal prepara em Alfama.

Botelho, nos seus «Ecos da Semana», comenta, graficamente, com a sua graça costumada, os acontecimentos dos ultimos oito dias.

Fernando Bordallo, Ezequiel, Pargana e Soutto completam a parte grafica deste numero, com diversos desenhos.

Colaboração em prosa e em verso excelente, devendo destacar-se a pagina desportiva «Rebola a bola».

A viagem presidencial

As festas em Lourenço Marques

(Do nosso enviado especial)

LOURENÇO MARQUES, 19.—A festa que se realizou ontem no Estadio, na presença de 20.000 pessoas, excedeu pelo seu portuguesismo e pela sua grandeza, todas que se têm dado nesta viagem triunfal.

Ranchos naturais das provincias da Metropole bailaram e cantaram, precedendo descendentes dos pioneiros da Colonia

Indianos ricamente vestidos dançaram o ritual votivo do fogo.

O publico aplaudiu todas estas cerimonias com delirio.

O nome do sr. general Carmona foi constantemente vitoriado.

Hoje efectua-se uma parada escolar, na qual tomam parte milhares de crianças. A' noite haverá um baile de gala no palacio do Governo.—**R. P.**

As relações de Portugal

com a União Sul Africana, vistas por um jornal espanhol

MADRID, 19.—O jornal «Ya», comentando a viagem do Presidente da Republica Portuguesa, general Carmona, ás Colonias, diz: «A União Sul Africana tem grande interesse militar pela colonia portuguesa de Moçambique. São interessantes os comentarios que a Imprensa estrangeira faz á chegada do general Carmona a Lourenço Marques. O «Times» comentava ha dias a importancia estrategica que tem para o Transvaal o porto de Lourenço Marques, entrada natural para as minas de ouro e das fabricas de armamento daquela cidade sul-africana, assegurando que ainda que não haja uma aliança militar entre Portugal e a União Sul Africana, esta não vacilaria um só momento em ajudar Portugal em caso de agressão.

O «Le Temps», do dia 13 do corrente, anunciava, por intermedio do seu correspondente da Cidade do Cabo, que, na eventualidade duma guerra mundial, o continente africano seria teatro de importantissimas batalhas, que começariam ao norte por acção combinada da Etiopia e da Libia sôbre o Egipto. Depois, as forças italianas avançariam até o Sul, onde a Africa do Sul teria de cuidar bem do seu flanco vulneravel de Moçambique.

«Sabemos que as hipoteses do «Le Temps» trazem já o veneno costumado, destinado não só a alarmar a opinião publica como tambem a envenenar as relações de amizade entre os povos. De que não ha a menor duvida é que as relações de amizade entre Portugal e a União Sul Africana são as melhores, constituindo o capitulo especial das relações gerais de Portugal com o Imperio Britanico. A visita do general Carmona a Pretoria e á Cidade do Cabo é esperada com a maior atenção e interesse em todo o mundo. Para nós, espanhois, esta visita é duplamente interessante, por verificarmos, com orgulho e emoção, a presença de Portugal nos problemas internacionais.»—(United Press).

Premios

Os premios á inteligencia e á pericia, no campo da cultura e do trabalho pratico, constituem um estimulo.

A recompensa material, nunca para desconsiderar, é sobrelevada pelo significado moral do premio. E aqui reside o estimulo. Multiplicar os premios no estudo, nas artes e letras, e evitando sempre que a sua condicionalidade possa, em vez de um estimulo, constituir uma humilhação—eis uma pratica que ha que aplaudir sem reservas.

Por isso nos parece de destacar a criação, pelo Ministerio da Educação Nacional, de um premio «Gilherme Moreira» para o melhor trabalho de direito civil apresentado por um aluno de Direito, de Coimbra e de Lisboa, durante um ano lectivo.

As importancias dos premios—este é de 2.500$00—não sobrecarregam o orçamento, e têm a contra-partida no rendimento moral da competição.

Malinhas
Luvas

Carteiras para homem
Pastas

Antes de iniciar as suas Ferias...

E' indispensavel uma visita aos Estabelecimentos da **Fabrica de Malas Teodoro dos Santos,** onde V. Ex.ª encontra um colossal sortido de Malas em Fibrete, Fibra, Fibrone, Wulkanfibra, carneira, couro, etc., e todos os artigos necessarios a quem viaja.

Atenção: Não compre sem consultar os nossos preços:

TELEFONE, P. B. X. 20784

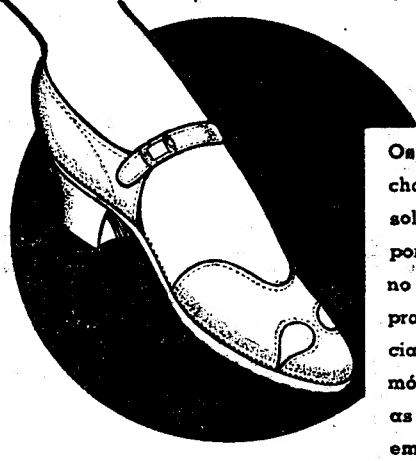
DEPOSITO N.º 1
20, Rua dos Retrozeiros, 26
Rua dos Fanqueiros, 75

DEPOSITO N.º 2
117, Rua da Palma, 121

LISBOA

HAVAS

Elegância e comodidade



Os sapatos de lona e borracha que têm gravada na sola a marca SANJO, proporcionar-lhe-ão êste verão, no campo, na cidade ou na praia, o máximo de elegância e comodidade por preço módico e acessivel a tôdas as bôlsas. Os materiais empregados no seu fabrico são da mais alta qualidade.

CALÇADO DE LONA
E BORRACHA

Sanjo

MARCA REGISTADA

Os Leões de S. Paulo

SAPATARIA

Colossal sortido de calçado para homem, senhora e creança.

Preços de combate!!! — Calçados chiques e todas as categorias. — A casa que mais barato vende: Vêr e crêr. — Telefone 23443 — 38, Rua de S. Paulo, 40 «junto ao Arco».

Aos estrangeiros residentes em Portugal

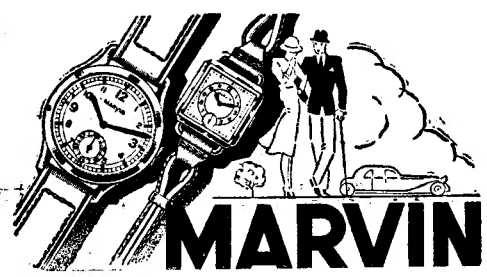
A Carioca, L.da encarrega-se de enviar para qualquer país os seus deliciosos cafés.

Carioca, L.da — R. Mundo, 9

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO



MARVIN

Marca de garantia em toda a categoria de relogios

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

Maria Ferreira Pedrosa Becquart

FALECEU

Martial Joseph Becquart, Leonce Becquart, Maria Ferreira da Silva, Clementina Ferreira Pedrosa Neto e seu marido, Josephine Pruvost, Oscar Becquart e Leonce Becquart cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Carvalho Araujo, 80, 2.º, para o cemiterio Oriental.

Agencia Mario Milheiro—Rua dos Anjos, 57-C

CORREARIA

Vitorino de Sousa, Ld.ª

R. dos Correeiros, 202 — LISBOA

Grande sortido de **artigos para caçadores,** tais como, cintos-cartucheiras, sacos e caixas para espingardas e cartuchos, bornais em lona e cabedal, sacos-mochilas, polainas e saltões em todos os generos e qualidades, e o mais variado sortido de artigos para cães. Tomam-se encomendas de todos os artigos congeneres á industria de correaria por preços convidativos.

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

T. S. F.

Um laboratório técnico bem equipado e de assistência competente é sinónimo de confiança.

Consulte os nossos orçamentos grátis.

Reparações e construções — Super-Rádio

T. Nova de S. Domingos, 9, 2.º D. — Telef. 29808

(Esta casa é recomendada pelo nosso jornal)

Faz fotografia?

Mande colorir as suas provas

na Foto Central R. da Palma, 37

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Julho ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental

Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Takoradi, Accra, Lagos/Apapa, Victoria, Duala, Pointe Noire e Matadi.

"TOGO„ em 11 de Agosto.

"CAMERUM„ em 12 de Setembro.

AFRICA ORIENTAL

Cadiz, Ceuta, Malaga, Palma de Maiorca, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luderitzbucht, Walfishb y:

** "WATUSSI„ em 31 de Julho.

"USAMBARA„ em 31 de Agosto

"UBENA„ em 2 de Outubro.

** Para éstes portos só se recebem passageiros.*

*** Não toca em Malaga*

Norte da Europa

Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:

* "WANGONI„ em 29 de Julho.

"UBENA„ em 24 de Agosto.

"USSUKUMA„ em 5 de Outubro.

** Toca em Roterdam.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do pais
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

Cura duma doente
que foi a Lourdes

BORDEUS, 19. — Deu-se uma cura milagrosa em Lourdes, que foi, oficialmente, aceite por varios medicos franceses e estrangeiros.

O ano passado foi a Lourdes Germaine Pothier, de 38 anos, de Versailles, que sofria de sub-oclusão cronica devido a aderencias intestinais. O seu estado era tão grave que se podia considerar desesperado. Contudo, a cura deu-se instantaneamente. Os medicos, franceses e estrangeiros, após conferencias e observações que duraram um ano, chegaram á conclusão de que a cura da senhora Pothier não encontrava explicação na ciencia actual. — (Havas).

O actor Raymond Massey
casou-se em Nova York

NOVA YORK, 19.—O actor cinematografico inglês Raymond Massey, que no dia 8 do corrente se divorciou de Adrienne Allen, contraiu agora matrimonio, secretamente, em Nova York, com a senhora Borothy Whitney, da melhor sociedade neorquina. Após o casamento, a que assistiram apenas seis pessoas intimas, Raymond Massey partiu para Hollywood, na companhia de sua nova esposa.—(United Press).

Os Estados Unidos vão enviar
um representante para o Vaticano?

CIDADE DO VATICANO, 19. — Monsenhor Cicognani, delegado apostolico nos Estados Unidos, foi recebido em audiencia privada pelo Sumo Pontifice. Supõe-se que veio a Roma tratar da possibilidade de se enviar um representante oficial norte-americano para junto da Santa Sé.—(United Press).

Incidente na fronteira
do Peru com o Equador

GUIAQUIL, 19.— Segundo noticias, ainda sem confirmação oficial, na fronteira de El Tumbes, do Equador com o Peru, produziu-se um combate entre um piquete equatoriano, comandado por dois oficiais, e forças peruanas. Ha mortos e feridos.—(Havas).

HOTEL CENTRAL
TELEFONE 78
CALDAS DA RAINHA
O melhor Hotel das Caldas e o mais proximo das Thermas
Abertura do casino a 15 de Julho
PREÇOS MODICOS
Todas as informações em Lisboa na Rua do Carmo, 31 — A. Gomes

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação em Dantzig

O «Jour» diz:

«A Polonia não recuou sequer uma polegada. Deve-se dizer isto cem mil vezes».

O «Journal» escreve:

«Trata-se de mais uma intriga. Por isso Chamberlain há tempos denunciou o perigo de semelhantes intrigas».

O «Petit Journal» declara:

«O problema de Dantzig não está resolvido».

A «Epoque» frisa:

«Os franceses não se devem deixar comover com tais manejos. Se nada justifica o optimismo tambem nada justifica um excesso de pessimismo. As posições inglesa, francesa e polaca são as mesmas».

O «Times» observa:

«A atitude inglesa não se modificou desde o discurso de Chamberlain em que este reconhece a importancia de Dantzig para a independencia polaca».

O «News Chronicle» refere:

«O general Smidly Ridz diz que a Polonia se baterá por Dantzig, mesmo que tenha de se bater sózinha. A sua declaração vem na altura propria. A determinação inglesa é revelada pela presença em Varsovia de «sir» Ironside. A Polonia ao reafirmar a sua resolução tem atrás dela o apoio conjugado da Inglaterra e da França».

O «Daily Express» nota:

«Em Inglaterra há tendencia para criticar Beck, por este ser partidario dum arranjo. Talvez venha a ser necessario para nós proteger a Polonia contra uma agressão. Mas esse dia será de dôr e miseria e não de alegria e delicia. Deveriamos evitá-lo e não deveriamos fazer qualquer coisa que o aproxime. Certamente aos interesses ingleses convem um arranjo entre o Reich e a Polonia».

O «Manchester Guardian» esclarece:

«A Polonia certamente se não opõe a um arranjo quanto a pontos secundarios, mas continua a opôr-se á modificação do estatuto internacional de Dantzig. Nem o governo francês nem o inglês influenciam a Polonia para qualquer solução e não há indicio de que esteja aceite uma plataforma. Não há tambem indicios de aceitação dum «Munich ocidental».

O «Daily Telegraph» conclui:

«Não é verdade, como os alemães pretendem que diversos parlamentares pensem que Dantzig não vale uma guerra».

Sobre a propaganda nazi

O «Daily Express» declara:

«A propaganda nazista no Eire atingiu proporções tais e tão alarmantes, que o ministerio dos Dominios vai abrir, em conjunto com as autoridades irlandesas, um inquerito. Até agora, a propaganda fazia-se a coberto das relações culturais, Berlim concedendo aos estudantes irlandeses que melhor aprendessem alemão, premios diversos. Além disso os membros da «inteligencia» irlandesa recebiam volumes ricamente encadernados sôbre a actividade alemã e muitos deles eram convidados a visitar a Alemanha. Mas recentemente os nazis procuraram estabelecer contacto com os extremistas do Exercito Republica (I. R. A.) e com outros elementos da esquerda. Embora se não pense que a I. R. A. seja subvenciada pelos nazis, crê-se que os seus fundos receberam, possivelmente, donativos nazis. A colonia alemã na Irlanda é dumas 250 pessoas na sua maioria sem relações com os nazis. Por isso a Policia vigia sobretudo os turistas alemães».

Sobre as negociações com Moscovo

O «Times» afirma:

«Deve encontrar-se uma solução das três questões seguintes: 1) Definição de agressão indirecta; 2) que estados devem considerar-se como representando interesses vitais para os signatarios; 3) a questão de saber como se pode incorporar o acôrdo militar num pacto politico.

O governo britanico desde o principio observa que a integridade de certos estados pequenos é do interesse dos seus grandes vizinhos, aos quais no entanto não é necessario conceder o direito de se imiscuirem nos assuntos internos destes pequenos estados. Com um pouco de boa vontade de um lado e do outro deveria ser possivel pôrem-se de acôrdo nesta questão, se bem que haja limites que não se poderão ultrapassar».

Sobre a cooperação franco-britanica

O «Lokal Anzeiger» refere:

«Devemos opôr ás proesas dos aviões ingleses as da aviação alemã, nomeadamente durante a guerra de Espanha. «Quatro vezes por semana os aparelhos germanicos realizaram, sem escala, em 10 horas, a ligação de Berlim com Saragoça, ou sejam 2.000 quilometros, 500 dos quais sôbre o mar com aviões terrestres. Os Alpes tiveram, por vezes, de ser sobrevoados a 6.500 metros de altitude para se evitar a geada. 2.000 quilometros é distancia que ultrapassa todos os pontos do territorio francês ou inglês».

Sinal de partida . . .

Por esta Lisboa fora, altas horas da noite ou pela madrugada, ouve-se as pancadas do bater dos tapetes.

Sinal de partida!...

V. Ex.ª, que está pensando em se retirar para o campo, praia ou termas, tem de levar consigo uma quantidade de meias que lhe sirva para as varias «toilettes» que terá de fazer.

Os estabelecimentos Pompadour, 28, Chiado, 30, e 138, R. Augusta, 140, apresentam um sortido de meias, variado e completo, muito finas, resistentes e muito transparentes (genero americano), aos preços de 8$80, 9$80, 10$00, 11$50, 13$50, 15$00, 16$50, 18$00, 19$00, 22$50, etc.

No proprio interesse de V. Ex.ª não compre meias sem primeiro confrontar preços e qualidades das meias da acreditada marca «Pompadour».

Jornalistas portugueses
na Grã-Bretanha

LONDRES, 19. — Começou hoje a ser executado o programa organizado pelo British Council em homenagem aos jornalistas portugueses que vieram visitar a Inglaterra. Lord Lloyd oferece hoje uma recepção em sua honra. Em seguida, os jornalistas visitarão o Castelo de Windsor e uma fabrica de aviação. Assistirão tambem a um «garden-party» em Buckingham-Palace e a uma festa na Sociedade Anglo-Portuguesa, onde se encontrarão com Wolford Selby, embaixador inglês em Lisboa e com o emxador inglês em Lisboa, e com o em-Armindo Monteiro. — (United Press).

EMFIM!!!
já pode obter por Esc. 70$00
a nova «Continental» portátil
A melhor máquina de escrever
Vendas a prestações
c/ prémio p/ lotaria
Entrega contra o pagamento
da 1.ª prestação
NOVA LUSA
R. S. Nicolau, 112, (esq. da R. do Crucifixo)
Telefone. 2 6483 — LISBOA

Lebrun partiu para a Bel[illegible]gica
a-fim-de visitar a Exposição da Agua

PARIS, 19. — Lebrun, presidente da Republica francesa, partiu, ás 7 e 30, da Estação do Norte, com destino a Liège, onde vai visitar, oficialmente, a Exposição da Agua.—(Havas.

A chegada a Liége

LIEGE, 19.—O chefe do Estado francês chegou a esta cidade ás 11 e 15. O ilustre visitante foi recebido pelo embaixador da França, pelo burgomestre de Liége e governador da provincia, além de outras altas individualidades.

Um destacamento dum regimento prestou as honras militares. Depois da banda ter executado a «Marselhesa», Lebrun passou revista á guarda de honra e seguiu depois, de automovel, com o embaixador francês, para a secção francesa da Exposição de Agua, a qual é constituida por três pavilhões, construidos com paredes de vidro e que cobrem uma superficie de 8 mil metros quadrados.

O presidente da Republica francesa condecorou com a Legião de Honra o burgomestre da cidade.—(Havas).

O "boxeur„ Joe Louis
vai dedicar-se á politica

NOVA YORK, 19.—Joe Louis, campeão mundial de «box», resolveu agora dedicar-se á politica. No mês de agosto fará o seu primeiro discurso politico para apoiar a candidatura de Mal Frazier, que tambem é de raça negra, como presidente da vigesima primeira Assembleia Distrital de Nova York.

O discurso de Joe Louis será proferido antes de ele iniciar os seus treinos para defrontar-se com Bob Pastor, no dia 20 de setembro proximo.—(United Press).

Grande incendio em Cardiff
numa fabrica de moveis

LONDRES, 19.— Ao principio da noite declarou-se um grande incendio numa fabrica de moveis de Cardiff, onde havia bidões com gasolina e cera que explodiram com grande fragor, o que assustou muita gente. Os prejuizos são consideraveis, pois a fabrica ficava num bairro populoso e os vizinhos dela, assustados com o incremento do fogo, atiraram pelas janelas moveis e outros objectos. Os bombeiros, porém, conseguiram circunscrever o sinistro.—(Havas).

As inundações de Puebla
Já apareceram 18 mortos

PUEBLA, 19. — As aguas baixaram, finalmente, mas mais de metade desta cidade ficou atascada numa camada de lama e detritos de espessura consideravel. Os bombeiros esforçam-se por limpar a lama, a fim de encontrarem os mortos. Já se encontraram 18 e uns 20 feridos. — (Havas).

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribateio».
TEATRO PARA TODOS — A's 22 e 30 — «Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.

Jazigos
Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia.
Madeira de Castro, Ld.ª, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 4 0534.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Policia de Dantzig foi reforçada com 3 mil homens

O recrutamento foi feito entre os habitantes da Cidade Livre

DANTZIG, 19. — Acusadas de alta traição foram presas umas 20 pessoas, que eram membros de organizações marxistas. Tambem são acusadas de prepararem atentados dinamitistas. Desmente-se uma noticia inglesa segundo a qual haviam sido presos 50 policias danzigotas.

Com respeito ao reforço da Policia, os circulos competentes da Cidade Livre afirmam novamente que apenas se recorreu, para o efeito, aos cidadãos naturais da cidade. O «Danziger Vorposten» avalia os efectivos suplementares da Policia, recrutados nas ultimas semanas entre 3 a 4.000 homens. Estes homens alojaram-se nos quarteis já existentes e em escolas preparadas para o efeito. — (Havas).

A situação militar de Dantzig exige uma solução

VARSOVIA, 19.—«A questão do papel militar de Dantzig deve um dia ser resolvida»—escreve o ex-presidente do Conselho, general Sikorski, no semanario «Wiadomosci Literackie», que publica diversos artigos interessantissimos sobre Dantzig.

«E' lamentavel—diz o general—que não se tivesse visto em Versalhes o papel que a Polonia podia desempenhar na manutenção do equilibrio das forças no Baltico. Concederam-lhe direitos economicos quanto a Dantzig, mas não fizeram caso de assentar esses direitos em bases militares solidas. Recusou-se fazer com que Dantzig voltasse a fazer parte do nosso sistema de defesa. Ora Dantzig, que em parte sofre a atracção do Reich, é um dos pontos fracos da defesa da Pomerania.

«O general afirma que se o Reich tomasse conta de Dantzig, em seguida tomaria Gdinia e a Pomerania. O Baltico converter-se-ia num mar alemão. A Polonia—declara—opõe-se energicamente a estes planos, mas para poder opôr-se numa situação estrategica mais favoravel, tem de se resolver a questão do papel militar de Dantzig». —(Havas).

Goering inspecciona as fortificações

BERLIM, 19.—Goering, que a bordo do seu iate «Carine II» inspecciona os rios e canais do oeste, chegou á região de Wiesbaden, donde seguiu a inspeccionar as fortificações, sobretudo as instalações da defesa anti-aeaerea. O marechal partiu para Manheim.—(Havas).

O problema das minorias

RIGA, 19.—O «Lits» informa que ha muito que se fizeram sugestões ás autoridades da Letonia para o repatriamento das minorias, incluindo a minoria alemã, para os seus respectivos países. Em face do que se passa no Tirol—declara o jornal—a situação mudou e para a Letonia apresentam-se novas perspectivas.—(Havas).

Reunião do gabinete inglês

LONDRES, 19. — O gabinete reuniu-se esta manhã, ás 10 e 30, sob a presidencia de Neville Chamberlain. As negociações de Moscovo e as proximas conversações de Toquio para a solução da questão de Tien-Tsin retiveram particularmente a atenção dos ministros britanicos. Por outro lado, os membros do gabinete estudaram o texto dum projecto de lei—cujos pormenores vão ser proximamente publicados—tendente a reforçar os poderes da policia nas medidas a tomar em relação aos membros do exercito republicano irlandês.—(Havas).

Uma importante reunião para tratar da revisão da Lei da Neutralidade

WASHINGTON, 19.—Esta noite reuniu-se na Casa Branca uma conferencia presidida por Roosevelt, á qual assistiram as seguintes individualidades: Garner, Hull, Barkley («leader» democratico), Pittman (presidente da comissão dos estrangeiros), McNery, Austian e Borah (todos senadores republicanos).

Trata-se de discutir as possibilidades do Congresso, ainda na sua presente sessão, voltar a ocupar-se da Lei da Neutralidade e da sua revisão.

Acabada a conferencia, que durou perto de três horas, foi entregue um comunicado dizendo que a oposição do Senado a qualquer discussão da referida lei torna impossivel e inutil recomeçar o debate na actual sessão. «O senador Barckley—declara o comunicado—disse que a opinião dos senadores presentes era a de que na sessão actual não se podia conseguir a revisão da Lei da Neutralidade e que a maioria do Senado estava, certamente, de acôrdo com este ponto de vista. McNary exprimiu a mesma opinião. Concordaram, porém, que a maioria dos senadores está pronta a estudar a Lei na proxima sessão. O Presidente e Hull mantêm a sua posição, segundo a qual se o Senado não tomar uma atitude, enfraquecerá assim a influencia poderosa nos dirigentes dos Estados Unidos na defesa da paz internacional em caso de nova crise europeia daqui até janeiro proximo futuro».—(Havas).

WASHINGTON, 19 — Um comunicado entregue á Imprensa depois da conferencia da Casa Branca, confirma a impossibilidade de se conseguir uma plataforma entre os pontos de vista do Senado e da administração a proposito da questão de neutralidade. Esta realiza-se em principios de janeiro de 1940. Todavia, em caso de urgencia, o Presidente pode convocar uma sessão especial antes daquela data. Os Chefes do Senado dos partidos republicano e democrata comprometeram-se a tratar o assunto na proxima sessão. Ha tambem divergencias quanto á eventualidade de uma crise europeia antes da abertura do Congresso em 1940. Roosevelt e Cordell Hull admitem essa possibilidade, ao contrario da maioria do Senado, que não julga necessario tratar do problema da revisão da lei da neutralidade antes do adiamento dos trabalhos.—(Havas).

Em Londres vai ser oferecido um banquete a Grandi

LONDRES, 19.—Grandi telegrafou ao presidente da comissão parlamentar italo-britanica aceitando o convite para um banquete de despedida que lhe oferece a referida comissão.—(Havas).

A propaganda inglesa no Reich

BERLIM, 19.—O «Voelkischer Beobachter» publica, com forma sensacional, «novas revelações» a respeito de Kinghall. Diz que se trata dum inimigo da Alemanha de longa data, pois foi ele quem em 1928 preconizou a formação dum gabinete Churchill-Eden-Sinclair e quem publicou extractos das canções hitlerianas para os mancebos, para provar que as crianças alemãs são educados num espirito de «barbaro militarismo».—(Havas).

Nova base aerea americana

NOVA YORK, 19.—Informam de S. João de Porto Rico: Segundo declarou o general Edmond Daley, instalar-se-á uma base de aviação de guerra americana em Punto Vorinquen, no extremo norte, a 120 quilometros de S. João de Porto Rico. — (Havas).

Como será feita a evacuação da população de Londres em caso de necessidade

LONDRES, 19.—Os caminhos de ferro terminaram já os planos para a evacuação de quatro milhões de pessoas da capital inglesa, em caso de emergencia. Já estão impressos os respectivos horarios.—(United Press).

Uma aliança entre o Egipto e a Turquia

CAIRO, 19.—De regresso da sua viagem por diversos países, o ministro dos Estrangeiros declarou-se satisfeito e desmentiu os boatos respeitantes á eventual conclusão duma aliança militar egipto-turca. «A amizade existente entre os dois países—declarou—é de molde a substituir semelhante aliança».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

As negociações de Toquio

não incidirão apenas

sobre a questão de Tien-Tsin

TOQUIO, 19. — A Domei notícia que as conversações entre Arita e sir Robert Craigie, embaixador inglês, terminaram ás 12 e 15 e que recomeçam ás 16 horas. Por sua vez, a repartição da Imprensa do «Gaimusho» publicou ás 13 e 10 um comunicado que anunciava que, durante a conferencia desta manhã, Craigie expôs o ponto de vista do seu governo quanto ao fundo da questão de Tien-Tsin e que Arita, por sua vez, expôs a maneira de ver do governo niponico.

A Domei informa ainda que, embora sublinhando a firme atitude da Grã-Bretanha, Craigie respondeu favoravelmente ás disposições das autoridades japonesas, se mostrara conciliador e que não ha razão para pessimismos quanto ás probabilidades de exito das proximas conversações. — (Havas).

A Inglaterra concorda em generalizar a discussão

TOQUIO, 19. — Depois da segunda conferencia de hoje entre Arita e Craigie, os circulos bem informados dão a entender que o Governo britanico teria concordado em que se não limitasse a discussão á questão local de Tien-Tsin.—(Havas).

Novo bombardeamento mongol

TOQUIO, 19. — Comunicam, oficialmente, de Hsinking que varias esquadrilhas de aviões de guerra da Mongolia Exterior voltaram a bombardear hoje, ás 11 horas (hora local), o territorio do Monchukuo, proximo de Fularki, cêrca de 187 milhas a noroeste de Karbin.

Foram lançadas mais de 60 bombas, que causaram 9 mortos e 20 feridos. Ficaram destruidas 14 casas e muitas outras sofreram prejuizos.—(United Press).

A Espanha nova

(Continuação da pagina central)

juridico, pela Nação, quando abusar. Finalmente, disse que o governo estava em vesperas de promulgar a lei sindical.

Todas as cidades, vilas e aldeias da Espanha celebraram ontem, com comemorações diversas, a Festa do Trabalho. Houve feriado geral para operarios, empregados e patrões se reunirem nos sindicatos, em comum Nas cerimonias religiosas, nos banquetes e em todas as comemorações assalariados e patrões confraternizaram.—(Havas).

As relações comerciais com Portugal

SAN SEBASTIAN, 19. — O «Diario Vasco», que passa por interpretar a opinião do governo de Burgos, anuncia que os governos de Portugal e de Espanha trabalham, activamente, no sentido de se intensificarem ao maximo as relações comerciais luso-espanholas, por meio de um acôrdo comercial que satisfaça os dois países.—(United Press).

A arte de receber

Quando V. Ex.ª recebe os seus amigos, não basta dar-lhes de comer e de beber. E' preciso também oferecer-lhes tabaco. As caixas de charutos e cigarros dão uma nota alegre ás mesas onde são colocadas. Pense também que é necessário que todos disponham de lume rapidamente e sem dificuldade. Um só isqueiro para toda a gente não é suficiente. Coloque portanto junto aos charutos e cigarros algumas caixas de fósforos que, de resto, constituem o melhor meio de acender o mais fino tabaco sem lhe alterar o aroma.

O PORTO pelo telefone

E' proibido cuspir na rua

PORTO, 19.—Desde alguns dias que a Policia autôa com severidade todas as pessoas que surpreende a cuspir nas ruas e em locais de acesso publico.

Guardas fardados e á paisana têm multado inumeras pessoas, as quais são obrigadas a depositar nos estabelecimentos comerciais ou nas esquadras a importancia de 2$55. Antigamente, sempre que uma nova postura era posta em execução, o publico era antecipadamente avisado do facto por editais ou pela Imprensa, o que não sucedeu desta vez.

E' natural que este rigor, como quasi sempre sucede, deixe de ser observado dentro dalguns dias, mas até lá os policias não têm mãos a medir...

Contra um empregado

O sr. Joaquim do Nascimento Gourinho, na qualidade de gerente dos estabelecimentos Scial do Norte Lt.ª, apresentou queixa na Policia contra Fernando Anjos da Silva Pacheco, antigo empregado daquele estabelecimento, por reter abusivamente em seu poder as chaves do armazem da casa da qual já não é empregado.

Barcos apresados

A canhoneira «Zaire» apresou esta manhã ao largo da costa norte quatro barcos de pesca da matricula de Leixões que estavam a receber peixe de um arrasto belga. Os barcos vieram todos para aquele porto, onde lhes foi levantado o respectivo auto.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Roubos de mercadorias

que chegam por caminhos de ferro

Existem na Policia de Investigação Criminal de Lisboa numerosas queixas, apresentadas por varios comerciantes, relativas a uma burla praticada por um processo pouco vulgar e que merece ser registado para que os comerciantes tomem as suas precauções:

Dois individuos, cuja identidade ainda se desconhece, andam pelas estações de Lisboa, a ver as encomendas que aparecem para despacho. Tomam nota dos nomes das pessoas a quem elas são dirigidas e das que as remetem. Uma vez de posse destes elementos, vão a um telefone e ligam para a refenida estação, pedindo a comparencia do empregado duma dessas casas. Quando o referido empregado vem ao aparelho, diz-se-lhe, por exemplo:

— Você tem dois fardos de fazenda para despachar. Despache o mais pequeno e espere aí por uma camioneta que vai buscar o fardo maior que é para outro cliente.

Momentos depois, aparece uma camioneta que carrega o fardo e o leva á rua dos Bacalhoeiros, onde fica a encomenda, á qual é dado destino desconhecido.

Por este processo têm sido burlados varios armazens de fazendas, e particulares que recebem mercadorias da provincia.

Quando estão sendo levantadas remessas de mais de um volume, aparece um telefonema indicando que determinado volume deve ser entregue a uma pessoa que ali deve comparecer com uma camioneta.

A Policia procede a investigações para a descoberta dos burlões que ha 4 meses têm lesado muitas entidades.

Ponha aqui o seu pèzinho,

entre e adquira as nossas etamines, tapeçarias, carpetes, etc.

CASA ELISIO SANTOS—Rua dos Sapateiros—trinta e dois

EXAMES

O melhor brinde

Um bom relogio da

ROLOJOARIA

AGUIA D'OURO

194 — Rua do Ouro — 194

HOTEL DA GRANJA

ABRIU

Todo o conforto moderno

Preços especiais para familias

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527